



MILLPAR S.A.

CNPJ nº 44.611.387/0001-98 - NIRE 41300314462



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Temos a satisfação de apresentar o Relatório da Administração e as respectivas Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2023, destacando as ações, evoluções e conquistas experimentadas pela Millpar nesse período. O ano de 2023 foi marcado por conflitos internacionais, riscos geopolíticos e perturbações na matriz portuária da região Sul do Brasil. Dentro desse contexto, a Companhia enfrentou um cenário mercadológico desafiador, caracterizado por uma demanda em patamares menores, alta oferta de produção mundial, novos entrantes no mercado e um aumento da competitividade global na indústria, os quais contribuíram para uma queda de preços dos produtos vendidos. Apesar disso, nossa conjuntura adversa, a Companhia atingiu um resultado consistente, reafirmando sua sustentabilidade, adaptabilidade e resiliência perante os desafios enfrentados.

Dentre as conquistas de 2023 merece destaque o Projeto P200, o qual foi concluído com a observância dos parâmetros de custo, cronograma e planejamento aprovados pelo Conselho de Administração, tendo alcançado o seu *ramp-up* ao longo do segundo semestre. Outras importantes melhorias trazidas pelo Projeto P200 residiram na viabilização de um novo Depósito de Produtos Acabados (DPA) que duplica a capacidade de armazenamento da empresa e representou relevante *upgrade* de suas instalações administrativas.

O Conselho de Administração, em atuação conjunta com a Diretoria Executiva, à vista do (i) acirramento da concorrência no mercado de atuação da Companhia, (ii) do incremento no nível de exigência dos clientes, (iii) da necessidade de aumentar a eficiência e robustez da Companhia e (iv) das transformações que têm se verificado no mercado molduras, promoveu ao longo do exercício de 2023 um aprimoramento significativo no modelo de gestão da Companhia, mediante a alteração de sua estrutura corporativa com a criação de uma Diretoria Geral que se reporta diretamente ao Diretor Executivo, fortalecendo a sinergia e a busca de resultados. A empresa promoveu em 09 de dezembro de 2023 um aprimoramento significativo no modelo de gestão da Companhia, mediante a alteração de sua estrutura corporativa com a criação de uma Diretoria Geral que se reporta diretamente ao Diretor Executivo, fortalecendo a sinergia e a busca de resultados. As informações disponíveis até o presente momento permitem atestar a persistência de um cenário desafiador para o ano de 2024, recomendando maior atenção e prudência. Não obstante, a Millpar segue imbuída de seus propósitos de otimizar a eficiência dos seus processos e minimizar os custos da sua operação. A Administração agradece aos acionistas, colaboradores, clientes, parceiros e toda a comunidade na qual se insere a Companhia pela confiança e apoio ao nosso trabalho. Estamos comprometidos e motivados a continuar nossa busca incessante pela excelência e a maximização dos resultados.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BALANÇO PATRIMONIAL					
Ativo	2023	2022	Passivo e patrimônio líquido	2023	2022
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	298.830	325.586	Fornecedores (Nota 14)	30.670	15.329
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6)	1.491	-	Partes relacionadas (Nota 15)	227	2.811
Contas a receber de clientes (Nota 7)	31.635	17.708	Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	108.854	133.557
Estoques (Nota 8)	144.044	119.425	Salários e contribuições sociais	10.682	6.355
Ativo biológico (Nota 12)	44.149	-	Impostos e contribuições a recolher (Nota 17)	5.400	4.912
Impostos e contribuições a recuperar (Nota 9)	11.867	4.953	Dividendos a pagar (Nota 15 e 18d)	20.000	40.000
Adiantamentos a fornecedores	7.909	5.190	Adiantamento de clientes	8.100	9.084
Outros créditos (Nota 10)	3.099	2.854		<b>183.933</b>	<b>212.048</b>
	<b>543.024</b>	<b>475.716</b>	<b>Não circulante</b>		
Impostos e contribuições a recuperar (Nota 9)	9.582	7.062	Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	184.710	184.689
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 11)	-	2.551	Provisão para contingências	29	-
	<b>9.582</b>	<b>9.613</b>	Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 11)	4.900	-
Ativo biológico (Nota 12)	3.711	80.762		<b>189.639</b>	<b>184.689</b>
Imobilizado (Nota 13)	174.589	169.210		<b>373.572</b>	<b>396.737</b>
Intangível	162	143	<b>Total do passivo</b>	<b>226.828</b>	<b>226.828</b>
	<b>178.462</b>	<b>250.115</b>	<b>Patrimônio líquido</b>		
	<b>188.044</b>	<b>259.728</b>	Capital social (Nota 18a)	64.104	65.315
	<b>731.068</b>	<b>735.444</b>	Reservas de capital (Nota 18b)	46.564	46.564
			Reservas de lucros	357.449	338.707
				<b>731.068</b>	<b>735.444</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
	2023	2022	
Receita líquida (Nota 19)	472.697	633.670	
Custo das vendas (Nota 20)	(360.982)	(299.555)	
<b>Lucro bruto</b>	<b>111.715</b>	<b>334.115</b>	
Despesas com vendas (Nota 20)	(57.608)	(146.570)	
Despesas administrativas (Nota 20)	(28.701)	(24.982)	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 20)	458	(651)	
<b>Lucro operacional</b>	<b>25.864</b>	<b>162.112</b>	
Receitas financeiras (Nota 21)	35.780	12.409	
Despesas financeiras (Nota 21)	(21.243)	(11.395)	
Variação cambial, líquida (Nota 21)	17.873	(4.267)	
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>32.410</b>	<b>(3.253)</b>	
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>58.274</b>	<b>158.860</b>	
Imposto de renda e contribuição social correntes (Nota 11)	(12.034)	(57.044)	
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 11)	(7.451)	3.499	
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>38.789</b>	<b>105.315</b>	
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	2.268.284	2.268.284	
Lucro básico e diluído por ação - R\$ (Nota 18e)	0,02	0,05	

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA			
	2023	2022	
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Lucro antes dos impostos de renda e da contribuição social</b>	<b>58.274</b>	<b>158.860</b>	
Ajustes de:			
Ganhos com o valor justo de instrumentos financeiros derivativos (Nota 21)	(2.784)	-	
Exaustão dos ativos biológicos (Nota 12)	86.815	37.773	
Depreciações e amortizações (Nota 20)	(22.415)	(27.763)	
Varição cambial sobre clientes e fornecedores (Nota 21)	4.256	(283)	
Juros sobre empréstimos e financiamentos (Nota 16)	18.130	7.369	
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos (Nota 16 e 21)	(22.129)	4.550	
Ganho (Perda) na baixa e alienação de imobilizado (Nota 20)	(189)	1.373	
Desajô sobre venda de crédito ICMS (Nota 21)	1.319	2.930	
Provisão para riscos de contingências (Nota 20)	29	-	
Variações nos ativos e passivos			
Instrumentos financeiros derivativos	1.293	-	
Contas a receber	(18.290)	85.413	
Estoques	(24.619)	(51.700)	
Impostos e contribuições a recuperar	(22.415)	(27.763)	
Adiantamentos a fornecedores	(2.719)	(4.064)	
Outros créditos	(167)	(571)	
Fornecedores	15.559	14.498	
Partes relacionadas	(2.584)	1.939	
Impostos e contribuições a recolher	547	3.415	
Salários e contribuições sociais a pagar	4.327	(1.548)	
Adiantamento de clientes	(984)	8.944	
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>116.077</b>	<b>262.289</b>	
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos (Nota 16)	(13.062)	(4.045)	
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(39.738)	
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>103.015</b>	<b>218.506</b>	
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Compras, para realização de novos créditos, a Companhia habitou na compra de ativos biológicos e intangível (Nota 13)	(28.573)	(25.491)	
Valor recebido pela venda de imobilizado	336	138	
Ativo biológico (Nota 12)	(59.131)	(109.908)	
Caixa recebido na reestruturação societária	-	37.179	
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(82.150)</b>	<b>(98.082)</b>	
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Dividendos pagos	(40.000)	-	
Captação de empréstimos e financiamentos (Nota 16)	131.511	238.730	
Pagamento de empréstimos e financiamentos (Nota 16)	(139.772)	(333.568)	
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(47.621)</b>	<b>205.162</b>	
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido</b>	<b>(26.756)</b>	<b>325.586</b>	
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 5)</b>	<b>325.586</b>	<b>-</b>	
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 5)</b>	<b>298.830</b>	<b>325.586</b>	

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
	Capital social	Reservas de capital	Reserva legal	Reservas de incentivos fiscais	Reservas de lucros a realizar	Lucro líquido do exercício
<b>Em 1º de janeiro de 2022</b>	-	-	-	-	-	-
Acervo líquido incorporado ao capital (18b)	226.828	46.564	-	-	-	273.392
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	105.315
Destinação do Lucro:						
Dividendos estatutários (Nota 18d)	-	-	-	-	-	(25.012)
Dividendos propostos (Nota 18d)	-	-	-	-	-	(14.988)
Constituição das reservas	-	-	5.266	-	60.049	(65.315)
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>226.828</b>	<b>46.564</b>	<b>5.266</b>	-	<b>60.049</b>	<b>338.707</b>
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	38.789
Destinação do resultado:						
Dividendos estatutários (Nota 18d)	-	-	-	-	-	(9.212)
Dividendos propostos (Nota 18d)	-	-	-	-	-	(10.788)
Constituição das reservas (Nota 18)	-	-	1.939	-	7.420	(9.430)
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>226.828</b>	<b>46.564</b>	<b>7.205</b>	-	<b>7.420</b>	<b>69.479</b>
						<b>357.496</b>

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Millpar S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Guarapuava - PR onde está instalada sua principal unidade industrial com filial em Quedas do Iguaçu-PR. A Companhia tem por objeto social a industrialização, comércio, importação e a exportação de madeiras e produtos agroflorestais, a prestação de serviços a terceiros na área industrial e florestal, bem como os serviços fitossanitários. A Millpar possui 100% do seu capital nacional, sendo controlado pela acionista majoritária Madeireira Giacomet S.A., que detém 68,31% das ações da Companhia. Além das acionistas da Companhia as empresas Marodin Participações S.A., Omardin Participações e Investimentos S.A. com 9,02%, Fratelli Fabris Participações com 5,36% e os demais acionistas possuem 0,61% das ações.

**1.1. Principais Eventos Ocorridos Durante o Exercício de 2023:** **(a) Mudança na estrutura da gestão:** O Conselho de Administração, em atuação conjunta com a Diretoria Executiva, à vista do (i) acirramento da concorrência no mercado de atuação da Companhia, (ii) do incremento no nível de exigência dos clientes, (iii) da necessidade de aumentar a eficiência e robustez da Companhia e (iv) das transformações que têm se verificado no mercado molduras, promoveu ao longo do exercício de 2023 um aprimoramento significativo no modelo de gestão da Companhia, mediante a alteração de sua estrutura corporativa com a criação de uma Diretoria Geral que se reporta diretamente ao Diretor Executivo, fortalecendo a sinergia e a busca de resultados. **(b) Conflitos entre Rússia e Ucrânia e Israel x Palestina:** Em fevereiro de 2022, a Rússia lançou uma invasão militar em larga escala se envolvendo em um amplo conflito militar com a Ucrânia, fazendo com que governos e autoridades em todo o mundo, lançassem diversas sanções e restrições a setores econômicos da Rússia e Bielorrússia. Ainda vem sendo uma fonte significativa de risco geopolítico com grandes implicações econômicas globais, gerando incertezas nos mercados financeiros, especialmente quanto aos preços das commodities energéticas. Adicionalmente, as tensões entre Israel e o Hamas sobre a Palestina adicionem outras camadas de incerteza econômica, uma vez que o Oriente Médio desempenha um papel crucial nas rotas comerciais globais, fazendo com que a Companhia também monitora tais desdobramentos por possíveis repercussões econômicas. Até o presente momento, esses conflitos não trouxeram nenhuma consequência operacional ou financeira para a Companhia que continua vigilante quanto aos possíveis impactos em seu mercado comprador (EUA), seja tanto para a manutenção quanto para a expansão de seus relacionamentos comerciais.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todas as demonstrações financeiras. **2.1. Base de Preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e ativos biológicos, tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas nos itens 2.2. **2.2. Características da Moeda Funcional e Moeda de Apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. **(b) Transações e Saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como variação cambial líquida. **2.3. Caixa e Equivalentes de Caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, ordens de pagamento e outros meios de troca recebíveis de clientes e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. **2.4. Instrumentos Financeiros:** **2.4.1. Classificação:** Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias de mensuração: - Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado). - Mensurados ao custo amortizado. A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. A Companhia não possui ativos financeiros classificando ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A Companhia classifica os seguintes ativos e passivos financeiros ao custo amortizado: - Caixa e equivalentes de caixa; - Contas a receber de clientes; - Adiantamento a fornecedores; - Outros créditos; - Fornecedores; - Empréstimos e financiamentos; Para ativos e passivos financeiros demonstrados acima, os ganhos e perdas serão registrados no resultado. Instrumentos financeiros derivativos são mensurados ao valor justo. **2.4.2. Reconhecimento e Desreconhecimento:** Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transmitido todos os riscos e benefícios da propriedade. **2.4.3. Mensuração:** Custo amortizado - os ativos que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado. **2.4.4. Impairment de Ativos Financeiros:** A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **2.5. Contas a Receber de Clientes e Outros Créditos:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a 12 meses ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes e outros créditos são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*). **2.6. Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), incluindo os custos de entrega. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. **2.7. Ativos Biológicos:** Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento do custo. Na determinação do valor justo foi utilizado o método de fluxo de caixa descontado de acordo com o ciclo de produtividade projetado desses ativos. As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na Nota 12. A mensuração do valor justo dos ativos biológicos é feita anualmente e está alinhada com a periodicidade da apresentação das demonstrações financeiras da Companhia. **2.8. Imobilizado:** O valor justo é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos com um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos e terras não são depreciados. A depreciação de ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Edificações	25
Máquinas	10
Instalações	10
Outros	4-15

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais líquidas" na demonstração do resultado.

	Posição contábil em 31/12/2023 (USD)	Taxa taxa-V (BACEN)	Dólar desvalorizado frente ao real brasileiro	-10%	-15%	-20%	+5%	+10%	+15%	+20%
Ponta Millpar	16.620	4.8413	7.236	11.259	15.282	19.305	(811)	(4.834)	(8.857)	(12.880)
Venda USD Comprada BRL	16.620	7.236	11.259	15.282	19.305	(811)	(4.834)	(8.857)	(12.880)	

**2.9. Impairment de Ativos não Financeiros:** Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Uma provisão para *impairment* é reconhecida quando o valor recuperável da UGC for inferior ao seu valor contábil. Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço, quando aplicável. **2.10. Contas a Pagar aos Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. **2.11. Empréstimos e Financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquido dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida no resultado do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os custos de empréstimos e financiamentos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade, que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. **2.12. Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido:** As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre o renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estejam relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades a Companhia e sua controlada atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre o renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O imposto de renda e a contribuição social diferidos não são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de apresentá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido. **2.13. Capital Social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. **2.14. Reconhecimento da Receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. **(a) Venda de Produtos:** As vendas são reconhecidas quando o controle sobre os produtos é transferido, ou seja, no momento da entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de venda dos produtos, e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo atacadista. A entrega ocorre quando os produtos são enviados para o local especificado, os riscos de obsolescência e perda são transferidos para o cliente, o cliente aceita os produtos, de acordo com o contrato de venda, e as disposições de aceite tenham prescritas ou a Companhia tem evidências objetivas de que todos os critérios de aceite das mercadorias foram atendidos. A receita é reconhecida apenas na medida em que for altamente provável que não irá ocorrer uma reversão significativa. As vendas são realizadas com prazo médio de pagamento de 40 dias para as exportações e 15 dias para as vendas no mercado interno, portanto, não têm caráter de financiamento, o que é consistente com a prática do mercado. Portanto, essas vendas não são descontadas ao valor presente. Um recebível é reconhecido quando os produtos são entregues, uma vez que é nessa ocasião que a contraprestação se torna incondicional, porque apenas a passagem do tempo é necessária antes de o pagamento ser efetuado. **(b) Receita Financeira:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. A receita de juros de ativos financeiros ao custo amortizado é calculada utilizando o método da taxa de juros efetiva é recon

MILLPAR S.A.

**Avaliação do valor recuperável do imobilizado:** Embora no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a companhia apresentou um novo patamar de receitas de vendas de produtos e das margens operacionais brutas, decorrente de estratégia da Millpar de consolidação do volume de produção de seus produtos na Matriz em Guarapuava, vis a vis, o plano de diluição de custo fixo e avançamento de volume da produção em sua curva. Mesmo com esse quadro indicando possível *impairment* de seus ativos, A Companhia utilizou o método do valor justo dos bens do ativo imobilizado das suas Unidades Geradoras de Caixa (avaliação de bens), para determinar o valor recuperável desses ativos o que indicou que o valor de mercado, em um cenário de venda forçada, amplamente maior do que o valor contábil desses ativos.

**14. FORNECEDORES**

	2023	2022
Fornecedores - mercado interno	26.119	12.894
Fornecedores - mercado externo	4.551	3.307
	<b>30.670</b>	<b>16.201</b>

**15. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

	2023	2022
Saldo de compras de produtos e arrendamento	227	1.939
Dividendos a pagar	20.000	40.000
	<b>20.227</b>	<b>41.939</b>

	2023	2022
Compra de madeira	(404)	(11.896)
Arrendamento das instalações	(2.705)	(3.228)
	<b>(3.109)</b>	<b>(15.124)</b>

**Remuneração do Pessoal-chave da Administração:** O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços são:

	2023	2022
Salários e pró-labore	4.953	3.993
Encargos sobre salários e pró-labore	991	799
	<b>5.944</b>	<b>4.792</b>

As despesas de 2022 correspondem a 10 meses, com início das operações em março a dezembro. Em 2023, correspondem a 12 meses, de janeiro a dezembro.

**16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Moedas	Vencimentos	2023	2022
ACCs USD	01/2024 a 09/2027	159.889	233.562
CPR-Fs USD	01/2024 a 12/2028	133.675	84.684
		<b>293.564</b>	<b>318.246</b>

Parcela circulante  
Parcela não circulante  
ACCs - Adiantamentos de Contrato de Câmbio, CPR-Fs - Cédulas de Produto Rural com liquidação financeira. Os contratos apresentados pela Companhia estão atualizados pela taxa PTAX de venda na data de 31 de dezembro de 2023. **Garantias e Covenants:** As operações contratadas da Companhia são livres de garantias, avais, ou vinculação de quaisquer outras obrigações. Uma das operações contratadas em 2021, incorporadas da reestruturação societária, possui *covenant* fixado, sendo que a Companhia atendeu a expectativa na data-base 31 de dezembro de 2023. A Com-

panhia concluiu o ano de 2023 com disponibilidades (Nota 5) acima do endividamento bancário bruto.

**Cronograma de Vencimentos do Valor Principal:**

	2023	2022
2023	-	131.027
2024	101.670	100.821
2025	55.981	41.210
2026	90.208	39.133
A partir de 2027	34.611	-
	<b>282.470</b>	<b>312.191</b>

**Movimentação dos Empréstimos:**

	2023	2022
<b>Saldo inicial</b>	<b>318.246</b>	-
Recebido no acervo líquido incorporado	-	105.210
Captação de empréstimos	132.151	238.730
Juros e variação cambial apropriados	(3.999)	11.919
Pagamento de principal	(139.772)	(33.568)
Pagamento de juros	(13.062)	(4.045)
<b>Saldo final</b>	<b>293.564</b>	<b>318.246</b>

Otimizando a estrutura de capital da Companhia, no ano de 2023 houve uma captação líquida de mais de R\$ 132,1 milhões, sendo R\$ 98,6 em operações de giro, R\$ 21 milhões para compra de florestas e R\$ 12,5 milhões em investimentos industriais. A fim de otimizar a estrutura de capital e atender à necessidade de capital de giro da Companhia, foram captados R\$ 60 milhões com vencimento em 2026. Visando alongar o perfil do endividamento, outros R\$ 38,6 milhões das operações de giro, que vencerão em 2024, foram recontratados e seus vencimentos distribuídos em 2025 e 2027. Não houve pagamentos antecipados, com intuito de preservar seus relacionamentos bancários. A Millpar estrategicamente manteve sua liquidez e caixa robustos, preservando sua posição de Caixa Líquido positiva ao fim do exercício.

**17. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	2023	2022
INSS	2.128	1.696
FGTS	576	500
PIS e COFINS	665	492
IRRF	634	580
IRPJ e Contribuição Social	1.309	1.524
Outros	88	120
	<b>5.400</b>	<b>4.912</b>

Parcela circulante  
**18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
(a) **Capital Autorizado:** O capital social, em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é de R\$226.828, composto por 2.268.283.724 ações ordinárias sem valor nominal.  
(b) **Reserva de Capital:** Em 28 de fevereiro de 2022, a Companhia constitui R\$46.564 de reserva de capital pela absorção de Acervo líquido cindido superior ao aumento de capital, decorrente da reestruturação societária da empresa Araupel S.A. Em 31 de dezembro de 2023 o saldo se manteve em R\$46.564.  
(c) **Reservas de Lucros:**  
(i) **Reserva Legal:** Em conformidade com o Estatuto da Companhia, a reserva legal se constitui pela destinação de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social, e poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou para aumento de capital.  
(ii) **Reserva de retenção de lucros:** Reserva a ser utilizada de acordo com a aprovação do Conselho de Administração e Assembleia Geral.

(iii) **Reserva de incentivos fiscais:** Reserva constituída com o objetivo de pleitear futuras oportunidades tributárias, vinculada ao valor do montante da reserva.  
(d) **Dividendos:** Em conformidade com o Art.202 da Lei 6.404/1976, os acionistas possuem direito de receber de dividendos mínimos e obrigatórios. No caso da Companhia, está previsto dividendos estatutários que são de 25% do lucro líquido apurado no exercício ajustado na forma da lei.

	2023	2022
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>38.789</b>	<b>105.315</b>
Constituição da reserva legal - 5%	1.939	5.266
<b>Lucro líquido do exercício base para dividendos</b>	<b>36.850</b>	<b>100.049</b>
Dividendos estatutários - 25%	9.212	25.012
Dividendos adicionais propostos	10.788	14.988
<b>Lucro líquido do exercício destinado as reservas</b>	<b>18.789</b>	<b>65.315</b>
Os Dividendos estatutários e adicionais propostos serão pagos integralmente em abril de 2024. (e) <b>Lucro por Ação: (i) Básico e diluído:</b> O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.	38.789	105.315
<b>Lucro básico e diluído por ação - R\$</b>	<b>0,02</b>	<b>0,05</b>

Não há itens de diluição no cálculo do lucro por ação, portanto o valor do lucro por ação básico e diluído são iguais.

**19. RECEITA**  
A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	2023	2022
Vendas brutas de produtos e serviços	483.059	640.419
Devoluções e abatimentos	(4.158)	(2.241)
Impostos sobre vendas	(6.204)	(4.508)
	<b>472.697</b>	<b>633.670</b>
Mercado interno	45.268	39.747
Mercado externo	427.429	593.923
<b>Receita líquida</b>	<b>472.697</b>	<b>633.670</b>

**20. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA E OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS**

	2023	2022
Custos fixos e variáveis (matérias-primas, materiais de consumo e outros)	(249.299)	(191.466)
Gastos com pessoal	(95.151)	(86.556)
Depreciações e amortizações	(22.408)	(21.154)
Despesas portuárias e fretes sobre vendas	(52.720)	(141.881)
Energia elétrica	(14.483)	(16.569)
Serviços prestados por terceiros	(9.082)	(8.818)
Arrendamento	(2.769)	(3.278)
Ganho (Perda) na baixa e alienação de imobilizado (Nota 13)	189	(1.373)
Reclamatórias cíveis e trabalhistas	(87)	-
Provisão para riscos de contingências trabalhistas	(29)	-
Outros gastos	(994)	(1.62)
<b>Total</b>	<b>(446.833)</b>	<b>(471.557)</b>

	2023	2022
Custos das vendas	(360.982)	(299.555)
Despesas com vendas	(57.608)	(146.570)
Despesas administrativas	(28.701)	(24.982)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	458	(450)
<b>Total</b>	<b>(446.833)</b>	<b>(471.557)</b>

Provisão para riscos de contingências trabalhistas foram finalizadas na fase conhecimento. A provisão demonstra o compromisso com a saúde financeira e transparência da empresa com *stakeholders*.

**21. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS**

	2023	2022
<b>Receita financeira</b>		
Juros e variação monetária	96	228
Receitas de aplicações financeiras	32.900	12.181
Ganho com derivativos	2.784	-
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>35.780</b>	<b>12.409</b>
<b>Despesa financeira</b>		
Juros sobre financiamentos	(18.130)	(7.369)
Deságio sobre venda de crédito ICMS (Nota 9)	(1.319)	(2.930)
Outras despesas financeiras	(1.794)	(1.096)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(21.243)</b>	<b>(11.395)</b>
Variação cambial, líquida	(1.723)	(4.267)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>32.410</b>	<b>(3.253)</b>

**22. SEGUROS**  
A Companhia realiza um programa de gerenciamento de riscos o qual abrange em sua totalidade as coberturas necessárias e compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas mediante avaliação individualizada de cada modalidade de Seguro contratado, sendo aprovadas pela administração e Conselho de Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentava as seguintes apólices de seguro contratadas, resultando no LMI (Limite Máximo de Indenização), conforme abaixo especificadas:  
Seguro Patrimonial (Danos Materiais + Lucros Cessantes) 472.984  
Responsabilidade Civil (RCG + D&O + RC Ambiental + RD Equipamentos) 81.305  
Outros - Seguro Garantia 1.231  
**555.520**

A cobertura de seguros é determinada de acordo com a natureza dos riscos dos bens, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros. A Companhia é auto-seguradora no que diz respeito aos seus ativos florestais, ou seja, para essa categoria de ativos não há cobertura de seguros. A Administração avalia que o gerenciamento dos riscos relacionados às atividades florestais é adequado para a continuidade operacional da atividade e adota medidas preventivas contra incêndio e outros riscos florestais. Além dos seguros de proteção ao patrimônio da Companhia, a Millpar possui seguro de transporte para 100% dos produtos acabados, seguro de vida e acidentes pessoais com ampla cobertura para seus colaboradores e familiares. A avaliação quanto a suficiência da cobertura de seguros não é parte integrante do escopo da auditoria independente das demonstrações financeiras.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

<b>ETTORE BASTOS BASILE</b> - Presidente	
<b>LUCIANA GIACOMET BORIN</b> - Conselheira	<b>ENIO MARODIN</b> - Conselheiro
<b>SÉRGIO RODRIGUES</b> - Conselheiro	<b>HÉLIO ENIR MARODIN</b> - Conselheiro

**DIRETORIA**

<b>NORTON LUIS FABRIS</b> - Diretor Executivo
<b>ETTORE GIACOMET BASILE</b> - Diretor Geral
<b>GIAN CARLO ALMEIDA MARODIN</b> - Diretor Comercial

**CONTROLADORIA**

<b>JEFFERSON JULIANO MOTTA</b> Contador - CRC - PR - 056242/O-2
--

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As Administradores e Acionistas da Millpar S.A.  
**Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Millpar S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Millpar S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de

fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Curitiba, 20 de fevereiro de 2024

**PricewaterhouseCoopers**  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/F-6

**Adriano Machado**  
Contador  
CRC 1PR042584/O-7

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA  
04067191000160 Pub: 28/02/2024

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link